

DIRECTOR:
Artur Bivar

REDAÇÃO:
Rua da Republica
Casa N.º 1 Alvarães — Guimarães

PROPRIETARIO:
MINHO GRAFICO.

VOZ DE GUIMARAES

Semanario Regionalista

ADMINISTRAÇÃO E IMPRESSÃO:
Tipografia do «Diario do Minho»

ADMINISTRADOR E EDITOR:
Gonzaga Pereira

Rua da Republica
GUIMARAES

O Heroi Minhoto

A «Voz de Guimarães» começa hoje a publicação do formoso episodio em dois actos

O Heroi Minhoto

expressamente escrito para comemorar a Batalha de La Lys e que com extraordinario foi representada em 10 d'abril no Theatro D. Afonso Henriques.

Quiz o seu auctor ex.º Padre Gaspar R. L. por amáveis indifferencia para com o nosso semanario, consentir na publicação de

O Heroi Minhoto

em a «Voz de Guimarães».

Modesto semanario mas em que vibram fervorosamente, podemos affirmar em orgulho, os dois grandes e sublimes amores a Deus e a Patria, a publicação de

O Heroi Minhoto

honra o sobremaneira.

O patriotico e regional Epico-dia, nasceu, alimentou-se e vive acalentado por esse dois amores: DEUS e PATRIA.

Ao ex.º Sr. Padre Gaspar R. L. auctor entre outras, de «O Sonho do Operario», de «O Marçanosa e do «Auto da Saudade», agradecemos, penhoradissimos a gentileza da sua amabilissima deferencia.

Sejamos perfeitado lembrar o que escrevemos no nosso numero 27, ao annunciarmos a publicação de

O Heroi Minhoto

«Como seria consolador qua ao theatro se desse sempre a feição educativa e christã que é o fundo deste formoso Epico-dia».

E' este, a nosso ver, o melhor elogio que poderiamos fazer, se o carecesse, a

O Heroi Minhoto

«Revista de Guimarães»

Recobemos conforme noticias, o numero 32 desta magnifica revista, publicação da sociedade de Martins Sarmento—Promotora da Instrução Popular no concelho de Guimarães.

O sumario do presente numero é o seguinte:

- I. Cartas de Martins Sarmento, ao professor Pereira Caldas, pag. 5.—II. Arquivo da Colegiada de Guimarães, por João Lopes de Faria, pag. 10.—III. Escassa respiga lexicologica. Provincianismos minhotos, por Alberto V. Braga, pag. 16.—IV. Guimarães antiga. Uma receita de gala no theatro D. Afonso Henriques, por Fernando da Costa Freitas, pag. 22.—V. As lavadeiras, por Luiz de Pina, pag. 25.—VI. Tradições portuguezas de origem possivelmente muçulmana, por J. A. Pires de Lima, pag. 27.—VII. Mestre e discipulo. A. Roquemonte, F. Rezende, por Pedro Victorino, pag. 34.—VIII. Uma variante ou edição desconhecida das «Rimas» da Camões, por A. Tiburcio de Vasconcelos, pag. 42.—IX. Recordamento do Arcajo S. Miguel As Beatas do chapéu, por Eduardo d'Almeida, pag. 47.—X. Bolelim, por José de Pina, pag. 70.—XI. Conferencias, pag. 96.—XII. Registo bibliografico, por Eduardo d'Almeida, pag. 105.

Ilustram numero as seguintes gravuras: Francisco Martins Sarmento—Rezende ante a sepultura de Roquemonte—Igreja de S. Paio (frente)—Igreja de S. Paio (lateral)—Casas do Largo de S. Paio—Dr. Gomes Teixeira—Henrique Gomes Trindade Coelho—o Calico Gotico—Manuelino (Tesouro da Oliveira).

Agradecemos novamente a visita da primorosa revista,

Respiga...

Um curioso, que encobre o seu nome com o pseudonimo de **Zé Catarino**, envia-nos o seguinte, sob o titulo geral geral **Respiga**, e sob-titulo

As 7 verdades

1.ª verdade

Segundo **A Epoca**, Camoesa, no Congresso do P. R. P.: **refere-se a uma frase de D. Carlos ter uma monarchia sem monarchicos e outra de Sampaio Bruno de ser uma Republica sem republianos**

2.ª verdade

Antonio Maria da Silva, no mesmo Congresso: **Condéna abertamente o 19 d'outubro. E' a maior mancha da Republica. Afirma que os criminosos serão castigados...**

3.ª verdade

Julio Gonçalves, ainda no mesmo Congresso: **Propõe que se faça a propaganda da Republica.**

4.ª verdade

José Domingues dos Santos, congressista dos de primeira agudo: **Nada de revoluções. Foi um crime monstruoso o 19 d'outubro**

5.ª verdade

O mesmo congressista: a proposta de **houve de revoluções. pergunta se querem ver mais barcos estrangeiros no Tejo...**

6.ª verdade

Segundo o **Jornal de Noticias**: Antonio Maria da Silva, que conhece a situação: **E' preciso dignificar a Patria! Eu não quero ter direito ao suicidio...**

7.ª verdade

José Domingues dos Santos: **Basta de aventuras revolucionarias... E' a hora de afirma-**

Creadas

Precisam-se de cosinha e de sala. Paga-se bem, e exigem-se boas referencias. Falar, Rua dos Biscainhos, 85.

Ajudante de farmacia

Precisa-se. Dá-se cama e mēsa e trinta escudos mensais. Falar nesta Administracão. 377

Escrever á Maquina

Ensina-se com os dez dedos: lições mensaes. Rua do Caryalhal 61 Braga. (404)

Predio ou Quinta

De rendimento compra-se. Tratase na **A Liquidadora** 395

O que diz a imprensa

O Papão...

Da Imprensa da Manhã:

Ao Parlamento e só a ele compete o dever ineludivel de as estudar, discutir e propor as emendas de que elas possivelmente careçam.

Isto sim, este é o trabalho a executar, que não o de lançar **casca de laranja** num verdadeiro regimen de embuscada politica de que a situação do pais, de que a miseria do povo e de que as necessidades de todos nós se não compadecem!

E' necessario que todos nos convençamos, até o proprio governo, de que, uma crise governamental, nesta hora grave, é um crime e um perigo.

Por isto julgamos despropositada a resolução que se afirma ter sido tomada pelo Directorio do P. R. L. no sentido de intensificar a opposição; por isto julgamos descabidas as hipoteses sobre constituição de futuros ministerios tanto mais que, além de tudo, os monarchicos num pacto que, felizmente, não conseguiu congregar todos, acabam de unir a maioria daqueles que dos campos do integralismo, miguelismo e manuelismo mutuamente se degladiavam.

Na duvida...

«Na duvida, abst me», disse Zoroastro; pois a **Vanguarda** diz a mesma cousa por outras palavras:

Dizemos isto porque ha quem imagine que o governo que hade vir, é que ha de realizar a obra que não realizaram nem o governo que lá está agora nem os que lá estiveram.

Ponhamos os olhos na Inglaterra, onde uma mudança de ministerio é um acontecimento. Grande parte da opinião publica é hostil á politica de «premier» Lloyd George. Todavia, os ingleses, com o senso pratico que os caracteriza, preferem continuar a ser governados por ele do que provocar uma crise que poderia ter consequências serias para a vida do seu paiz.

E' mau o governo do sr. Antonio Maria da Silva? E'. Mas quem nos diz a nós que o que virá será melhor? Já estamos tão fartos de ver os mesmos processos no poder que, com franqueza, não vale a pena andar a brincar aos ministros...

Aqueles que manifestam o seu regosijo por anteverem a probabilidade da proxima demissão do sr. Antonio Maria da Silva, pedimos que nos respondam á esta pergunta: «Tem a certeza de que o ministerio seguinte será melhor?»

Dar que fazer...

Oçam o **Diario de Lisboa**:

As termidas propostas do sr. ministro das Finanças, documento vivo do nosso rede infinita de ilusões e atestado do muito que, em projecto, o pais pode dar de si para sair da letargia economica e financeira, as propostas—dizemos—não tem sido acolhidas pela opinião, pela imprensa, e pelos politico-

com aquelas honras de discussão e ataque, que em regra merecem os trabalhos destinados a provar «a grandesa de nossa capacidade tributaria», no dizer de certos radicais.

Esta como que indifferença tanto pode atribuir-se á consciencia que todos tem de que devemos pagar quanto nos pedem, como á certeza, por experiencia feita, que todos possuem de que as propostas de finanças não passam nunca de extensos arrazoados platonicos, cuja principal utilidade é dar que fazer á Imprensa Nacional.

Voz de Guimarães

Por motivos superiores á nossa vontade não se publicou a semana passada o nosso jornal, do que pedimos desculpa aos nossos presados assinantes.

Rev.º Arcipreste Dr. Conego Manuel Moreira Junior

Por noticias vindas de Mindelo sabemos ter peorado o estado de saude do venerando e muito querido Arcipreste—Rev.º Sr. Conego Dr. Manuel Moreira Junior. Fazemos os mais fervorosos votos pelas suas melhoras, rogando a Deus, a conservação da preciosa vida do virtuoso sacerdote.

P. Bento José Rodrigues, S. J.

Na Igreja da I. e R. Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira, celebra-se amanhã, pelas 9 horas da manhã, a missa que um grupo de alunos do extinto Colégio da Santissima Trindade manda celebrar em suffragio da alma do fundador e por muitos anos director daquele collegio. Este grupo convida, por intermedio do nosso jornal, os antigos alunos, pessoas das relações do Saudoso P. Bento José Rodrigues, e em geral os catolicos de Guimarães, sendo de esperar que seja um acto muito concorrido.

Casa

Vende-se a casa situada no Largo da C. ndessa do Juncal, onde se acha instalada a Hospedaria de Traz de S. Paio, com os numeros 37, 39, 41, 43 e 45.

Quem pretender, dirija-se ao solicitador desta commarca sr. Francisco Faria.

Ao Curso Theologico de Braga 1909-1912

E' já tempo de lançar um braço que se faça ouvir ao largo e ao longe pelo Minho e Traz-os-Montes (e se matar fóra pela vastidão da terra o dos muros), desde o Ave e orla do Oceano até ás alturas de Barroso.

Sim, é já tempo de reunirem aqueles que a Providencia Divina dispersou, intimando-lhes as diversas missões que deviam ir cumprir...

E já lá vão dez annos, dez annos que se esvaíram sob a renhidade d'um viver que de boa vontade todos trocariamos pela vida do Seminarie, se os tempos idos pudéssem voltar...

Mas ao metos, amigos queridos e condiscipulos bondosos de um passado que deixou saudades, vamos gozar um dia de vida intensa em que todos os corações se concheguem num abraço de fraternidade sincera e verdadeiramente christã.

E porque essa revoadada de ardorinhas, que ora vem chegando, bando após bando, a gozar as delicias da primavera da nossa patria, nos estão dizendo, no amor aos seus ninhos terrulentos, que a moradia dos primeiros tempos é logar que sempre attrahe, vos propomos a cidade de Braga para a nossa primeira reunião.

Sim, vinde todos á Brachara vetusta mas sempre a remegar no desejo ardente de continuar a ser bento alegre e preferido dos e tuadantes, ella que já tem a gloria de tantos haver formado na sciencia e na virtude...

E é precisamente ah, ra terra d'onde se erguem pela primeira vez a Deus a nossa prece de sacerdotes a favor dos que nós haviam precedido com o signal da fé e dormiam o somno da paz que mais sempre rezamos, todos unidos num preito sentido de saudade, por aquelles d' nossos bons discipulos e mestres, que Deus já chamou para Si.

E agora apresentamos tambem o alvitre de que essa reunião se realize em fins de junho ou melhor ainda, em principios de julho.

Entre outras vantagens que vos poderamos apresentar para darmos a preferencia a esta epocha do anno, sem duvida a mais livre ou desimpedida, vá esta que muito grata nos é: podermos brincar então o 10-80 saudoso

Manoel da Silva Santos, que brevemente chegará de terras da Santa Cruz.

Dzi, pois, da vossa justiça, dirigindo-vos a qualquer dos signatarios.

Depois, em face da vossa adhesão de compaña e pareceres que emitirdes, fixaremos o dia e organisaremos o programa.

Continuave a ser felizes e alegres com a graça do Senhor, e não sejais tardios em responder-nos.

Amigos que vos abraçam com a maior dedicacão.

Padre Aurelio Martins de Faria

Povoas de Varzim.

Padre Manuel Maria de Miranda Oliveira.

S. L. zaro. Braga.

Avelino Teixeira de Andrade.

«Diario do Minho», Braga.

Notas que eu tomo

Não te aflijas com cuidados do futuro; porque o tempo desmancha e baralha toda a ordem das causas que propunhas na imaginação; e de hora em hora tomam os negocios mui diferente aspecto.

Bernardes

Laura

Deitada á beira do abismo
Coitadinha adormeceu.
Por cama tinha uma pedrã
Por docel o azul de céu;
Somente por cabeceira
Uns cabelos anelados
Cor da flor da caneleira.

Quasi nua, nuns trapinhos
Parte do corpo envolvido,
Banhado o rosto de cera
Talvez do pranto vertido.
Mas que farta cabeceira
Eram seus bastos cabelos
Cor da flor da caneleira

Pendido um braço no abismo,
E outro sobre um rochedo,
Assim dormia serena
A creancinha sem medo;
Só tendo por cabeceira
Uns cabelos anelados
Cor da flor da caneleira.

Leonor Castelo Branco

A nota alegre

Um poeta muito recitado em theatros e salas e muito gabado em botiquins e jornaes, perguntou a uma senhora a quem acabava de ser apresentado numa sala:

—V. Ex.ª já viu o meu ultimo volume de versos? Já os leu?—Tenho-as lido uma poucas de vezes; quasi que os sei de cor.

—Que amabilidade, minha senhora!—E' a pura verdade. L. l. e todas as noites a meus filhos, para os adormecer...

O Heroi Minhoto

A' memoria

MEU SAUDOSO AMIGO

Capitão José Vieira de Faria

AO REGIMENTO DE INFANTARIA N.º 20

E, D'UM MODO ESPECIAL, AOS SEUS OFICIAES

E SOLDADOS MORTOS E FERIDOS

NO COMBATE DE 9 D'ABRIL

BRAGA

Sympatia patriótica pelas Missões do Ultramar

Materializai-a Canalizai-a

Compreensão cabal da urgência, verdadeira de remediar a miséria que é o nosso esforço missionário, com parados com o de nacionaes estrangeiros nas nossas proprias colônias, não é o que falta nas classes ilustradas. Quantas vezes não vimos impetuosos sagrados de indignação contra os Governos que deixam estoriar as missões nas nossas pobres missões de Africa.

Mas por via de regra o patriota indigena fica-se nisso. Ralha contra o Estado, o nacionalismo Estado—Providencia, de quem se espera tudo desde o cultivo dos baldios até a regeneração dos corações.

O Governo em Portugal (perdoado o paradoxo de exprimir, em 1910; os estabelecimentos de recrutamento missionario, ao mesmo tempo que ia subsidiando, em Angola e Moçambique, as missões de saídas) ainda não é dos mais ruins. Continua a subsidiar as missões organizadas segundo as indicações do regulamento de Janeiro de 1920, da autoria do ministro Rodrigues Gaspar, e ao menos parece não querer por entraves aos novos tentames de habilitação de candidatos para a evangelização, apesar do respeito fetichista pelas extinguidas formalistas dos que não sabem outro officio senão o do exhibitionismo anti-clerical.

Para não esperarmos demais do Estado, será bom temperarmos o nosso zelo com a lembrança de que os Governos estrangeiros não fazem mais pelos seus missionarios.

O inglês dá um *grant in aid*, uma ajuda de despezas, ás escolas organizadas segundo o programa oficial, sejam católicos ou protestantes os organizadores. O Governo americano e o suíço, seria ingenuidade imaginar que subsidiassem as missões daquelas nacionalidades que evangelizam no estrangeiro (nas colônias de Portugal, por exemplo!).

Quem vai custeando (e com generosidade inexaurível) as despezas de aquellas missões são os *crentes* das confissões originarias e os entusiastas do bom nome daquelas raças.

Já em 1915 a contribuição religiosa (e voluntaria) das varias denominações protestantes para a propagação da fé entre infieis ascendia á cifra vertiginosa de 166 milhões de dollars!

Bem que fosse desajavel que a nossa governação colonial fizesse mais despezas com missões do que em expedições militares, porque a acção dos primeiros é muito mais eficaz e muito mais duradoura na redução do genio, restará sempre que as missões de Portugal precisariam da cooperação dos portuguezes para prosperarem e progredirem. Que paga a pensões de alunos por res, a maior, a dos que se matriculam nas escolas missionarias?

Os directores religiosos das escolas missionarias (franciscanos em Tuy,

padres do Espirito Santo em Braga) por mais baratos que nos fiquem, com a profissão de pobreza que lhes veda receberem salario e serem instrumentos de enriquecer a familia, precisam ainda assim de se sustentarem, de vestirem, de pagar rendas de casa.

Conhecemos professores abnegados que prestam gratuitamente cooperação áqueles sacrificados directores. Em Braga, se nos permittem um exemplo, conhecemos um ex-official do nosso exercito o capitão Monteiro Pinto, que, apesar de pobre, não quiz nunca aceitar um centavo pelas valiosas lições diárias de matematica e bimensuais de ginástica num collegio de missionarios.

Mas é mister reflectir que os directores têm de fornecer livros escolares, alimentação e até parte grande do vestuário aos alunos das Missões. Aonde irão cavar recursos para tanto?!

Até hoje tem vivido da generosidade de amigos, de antigos alunos do celebre collegio do Espirito Santo de colonias patrioticas e admiradores (muitos até sem ideais religiosos) e do pouco pouquissimo, que os missionarios africanos, anciosos por colaboradores e sucessores, vão pontuando á boca e espremendo das proprias privações.

Para os viveiros missionarios, porém, tomarem a extensão que o nosso valor colonial reclama, é urgente que a generosa cooperação dos portuguezes se dilate, se generalize. E o que tem vindo bradando de ano e meio a esta parte a revista de propaganda missionaria «Missões de Angola e Congo». Porque, enfim, seria lamentavel vergonha fossemos capazes apenas de ir pingando, por sobre as missões já organizadas, um ou dois missionarios por ano, para obstar-mos a que se despovoassem de todo.

E' preciso, não só ir preenchendo as lacunas que a morte e as febres de Africa vão abrindo, mas fornecermos pessoal suficiente para alargar os quadros e desenvolver o circulo de occupação missionaria.

Mesmo que tememos em fechar os olhos ao cerco, que ameaça abafarnos, do protestantismo estrangeiro pujantemente proselitante, é uma lei da vida que não progredir é morrer.

J. C.

"BROTERIA,"

Revista scientifica e de vulgarização, profusa e interessante illustrada.

Assina-se e recebem-se anuncios na Casa Nun'Alvares - Guimarães

Ultimas noticias

Da capital

Congresso da Republica

LISBOA, 8.—Não houve hoje sessão do Senado.

Na Camara dos Deputados entrou-se na ordem do dia, o caso da Universidade.

Uma representação

LISBOA, 8.—Na Camara dos Deputados foi hoje distribuido um documento interessante: E' uma representação dos herdeiros de Antonio Mourão, notario do Porto, recentemente falecido.

Os herdeiros queixam-se de ser violenta e ilegalmente esbulhados da posse de um predio, graças á influencia politica do dr. José Domingues dos Santos que quer fazer alargar o seu cartorio e trata da sua nomeação para a vaga do sr. Antonio Mourão.

O caso está entregue aos tribunais do Porto.

Pela politica

LISBOA, 8.—Continua a falar-se em crise ministerial. Aguarda-se, porém, o resultado da sessão parlamentar de hoje, a qual ainda a estas horas continua.

Os liberais tem resolvido não tomar parte em qualquer governo de concentração.

O grupo de independentes ligado ao sr. Cunha Leal, tom a mesma resolução.

O Integralismo

LISBOA, 8.—O congresso integralista que fora marcado para domingo, e devia reunir em Coimbra em dia que não está ainda definitivamente marcado.

No Congresso poderão tomar parte todos os individuos filiados.

A questão dos medicos

LISBOA, 8.—Os medicos tomaram com a faculdade de compromisso de honra de não comparecerem em 15 do corrente ao serviço, desde que o conflicto com o sr. Ministro da Instrução não esteja solucionado a contento da faculdade.

Falecimento

LISBOA, 8.—Faleceu, confortado com os Sacramentos da Igreja, o sr. conselheiro José Joaquim Almeida, antigo colonial.

É a sessão continua...

LISBOA, 9.—A sessão ainda continua, na Camara dos Deputados. Tem-se prolongado o debate politico, e estão apresentadas muitas moções.

Se o governo, em resultado do debate, apresentar a demissão, fala-se noutra da presidencia do sr. Antonio Maria da Silva, com varios elementos ou então do sr. Domingos Pereira só com democraticos, ou ainda do sr. José Domingues dos Santos, partidario tambem.

A noite tragica

LISBOA, 8.—O dr. Alexandrino de Albuquerque teve hoje no Parlamento uma demorada conferencia com o sr. Presidente do Ministerio, acerca dos acontecimentos de 19 de outubro.

Do Porto

Pão apregendido

PORTO, 8.—A policia apreendeu 107 pães á vendida na Rua do Sacramento Oliveira, e 280 á Antonio de Lima, por não terem o peso legal. Era da padaria de João da Silva Carvalho, e foi distribuido a casas de caridade.

Nossa Senhora da Lapa

PORTO, 8.—Realizou-se na egreja da Lapa a festividade de Nossa Senhora. Assistiram os Excelentissimos Bispos do Porto e de Melipor, e o de Leiria, D. Antonio, prego ao Evangelho.

Depois da missa ouve uma magnifica sessão solemne para distribuição de premios aos alunos das Escolas da Irmandade.

A distribuição foi feita pelo Excelentissimo Bispo do Porto. O sr. dr. Correia da Silva, fez um grande discurso em que enalteceu a obra da Irmandade e os seus disvelos pela educação plenamente de acordo com a obra da Igreja que é dedicada á instrucção de uma forma eminente.

Desastre

PORTO, 8.—Caiu ao pé do vapor «Frisas» da Booth Line, Domingos Francisco Martins que foi receber tratamento ao Hospital.

Navegação

PORTO, 8.—Entraram no rio Douro os vapores «Albino» de Hull de Lisboa e «Aly» de Cardiff e sain o francês «Mars» para Bordeaux.

De Leixões saiu o vapor portuguez «Bolama» e o francez «Sagertins» para Gijon.

Não houve entrada.

Do país

Incendio

GAIA, 8.—Esta madrugada declarou-se incendio na rua dos Polacos, na casa da D. Henriqueta Campos, predio habitado por Joaquim do Carmo B. de Leira e Jo. e Ferreira de Melo.

Tocaram os sinos a rubate e acudiram os Bombeiros Municipais de Gaia e os Voluntarios do Porto, que localizaram o incendio.

Ficou ferido José Francisco da Rocha que recebeu socorro no Hospital da Misericordia.

Falecimento

VALONGO, 8.—Faleceu D. Ana Marques, com 98 anos de idade. Era muito considerada, e grande benemerita.

Estrangeiro

Do Brazil

Falecimento do vice-presidente

RIO DE JANEIRO, 8.—A bordo do transatlantico «Minas Gerais», faleceu o dr. Urbano Santos, vice-presidente eleito da Republica, e que ha pouco deixou o governo do Maranhão e se encaminhava a esta capital.

O falecimento causou aqui profunda comoção.—M.

De Italia

GENOVA, 8.—A Delegação Belga na Conferencia declarou oficialmente que uma alta personalidade aconselhará o governo belga a mandal-a retirar de Genova.—R.

GENOVA, 8.—Supõe-se que é já definitivo o acordo entre os soviets e uma Companhia petrolifera inglesa, acordo que é relativo a uma concessão tendente a explorar os jazigos de petrolio russos.—R.

De Hespanha

MADRID, 8.—Sob a presidencia do Conde de Romanones ficou constituída a União Latina, em cujo organismo figuram, como vice-presidentes, os embaixadores da França, Italia e Argentina, o ministro de Portugal e os condes de Gimeno e Lopez Munoz, como secretario o marquês de Valero de Palma e, como vogais, os representantes dos outros países latinos.

BRUXELAS, 8.—Consta que ficou adiada a vinda do Rei de Hespanha ao rei da Belgica, em consequencia de haver falecido o irmão da Rainha Victoria.—R.

À Irlanda

DUBLIM, 8.—Continuam a rebentar incendios em fabricas, casas, «gares» de caminho de ferro, etc., encontrando-se vagões, pontes, e todo o material ferroviario inutilizado com essencia... Os prejuizos são enormes os soldados apoderaram-se de todos os automoveis particulares, estando senhores de mais de mil.—R.

BELFASTE, 8.—Um destacamento alcançou um quartel de gendarmaria, no Ulster, tendo usado uma emboscada uma forte columna que se retirou em deitosa dos gendarmes.—Radio.

Da Russia

LONDRES, 8.—O sr. Chamberlain discursando na Camara dos Comuns, disse que a 3ª Internacional de Moscou votara a soma de 500000 libras esterlinas para a intensificação da propaganda comunista na França e na Gran Bretanha. Afirmou que era necessario reahir, e fortemente, contra o Bolchevismo.—R.

Da China

LONDRES, 8.—Comunicam de Pekim que as tropas do norte foram completamente derrotadas, tendo deixado em poder do inimigo milhares de prisioneiros e importante material de guerra.

Dos E. Unidos

WASHINGTON, 8.—Comquanto que o Estados Unidos não comparecerem da Conferencia de Genova, não farão objecções a que senhor Taft responda ao convite para como presidente da Comissão que vai constituir-se para a conversão das dívidas alemãs, convite que causou bastante satisfação nos meios officiaes —que o interpretam como uma homenagem á lealdade dos Estados e uma prova de que o mundo reconhece que esta nação está pronta a prestar os seus serviços de uma forma superior.—R.

Num meeting

NOVA YORK, 8.—Samuel Jombore, trabalhista, falando na ultima quarta-feira num meeting, disse que esperava que os Estados Unidos não agisiam como a Inhlatera e outras Nações que reconhecem formalmente a tyrania bolchevista.

E declarou mais: «que sabia que o dinheiro enviado aos Estados Unidos pelos «soviets» se elevava a 20 milhões de «dollars».

Terminou assim: «O reconhecimento de um tal governo seria uma vergonha!»—R.

Uma quadrilha de... menores

CHICAGO, 8.—Foi presa uma quadrilha de rapazes, de 10 a 15 anos de idade, que tem feito mais de cinquenta roubos, na importancia aproximada de 10milhões.—R.

General Andrew

WASHINGTON, 8.—Consta que faleceu o general James Andrew, que foi chefe de estado maior do exercito expedicionario de America na grande guerra, nos 1918 e 1919.—R.

Da Estonia

LONDRES, 8.—Comunicam de Reval que o chefe dos comunistas da Estonia, condenado pelos crimes de espionagem e alta traição, foi já executado.—Especial.

Da Finlandia

HELSINGFORS, 8.—O governo deu ordem para que se façam imediatamente os trabalhos necessarios para pôr a esquadra do Baltico em condições de se fazer ao Mar.—R.

Da Belgica

BRUXELAS, 8.—Consta que ficou adiada a vinda do Rei de Hespanha ao rei da Belgica, em consequencia de haver falecido o irmão da Rainha Victoria.—R.

Rei de Hespanha

BRUXELAS, 8.—Consta que ficou adiada a vinda do Rei de Hespanha ao rei da Belgica, em consequencia de haver falecido o irmão da Rainha Victoria.—R.

Casa Nun'Alvares

Itua da Rainha, 53

GUIMARAES

Papelaria, Tabacaria, artigos religiosos e Livraria.

Sempre novidades. Livros de occasião á venda: Palavras consoladoras, A Porta do Céu, O homem como deveria ser-lo; O Mex de Maria pelo P. Paulino.

Afonso Trabalhos de Jesus, Meditações para todos os dias do ano por Brandi O martir do Golgota. A joia da alma piedosa, imagens em massa comprimida, lábias miudezas, papel serado, telas e selos. Vinte e cinco de garrafeira particular do Ato Douro de J. Monteiro Junior.

500:000 libras!

Guerra civil

Gema Galgani (Virgem de Lucca)

A biografia desta serva do Senhor, onde em cada linha palpita o sobrenatural, acaba de ser publicada. Original do Padre Germano de Santo Estamislau, tradução do Rev. Padre Marques Soares, do Seminario do Porto.

Preço, 3\$50

Vende-se em todas as livrarias — Braga —

Mez do Goração de Jesus

PELO Padre Francisco J. Goutrollet

Tradução do Padre Joaquim Manuel Gonçalves

Preço 1\$000 réis

A venda no Escriptorio de Negocios Ecclesiasticos do Padre Villela & Irmão.

Fotografia Beleza

Fazem-se lindas ampliações dos heroicos aviadores Saucadura Cabral e Gago Coutinho.

PADRE GASPAR RORIZ

O Heroi Minhoto

Episodio dramatico em 2 actos

comemorativo do combate do La Lys

em 9 de abril de 1918

1922

Tipografia «Minho Grafico»

R.Martyree da Republica, 89

BRAGA

PERSONAGENS:

Bento Alves, lavrador remedado	60	anos
Josefa de Jesus Alves, sua mulher	60	»
João Alves, seu filho	22	»
Miguel Proença, farmacutico	65	»
José Vicente, regedor	40	»
Francisco, oriado de lavoura	18	»
Um rapaz aldeão	20	»

CAMPONEZES E CAMPONEZAS

Minho — actualidade